

Indicadores Econômicos

Índice de Confiança da Indústria cai 9,2% em março ante fevereiro, passando de 83,0 para 75,4 pontos, informou a FGV. Com o resultado, o índice atinge o menor nível desde janeiro de 2009, quando estava em 74,1 pontos. Na comparação com março de 2014, o ICI recuou 21,2%.

Para integra: <http://goo.gl/hk01jF>

Fonte: Portal Diário Comércio, Indústria Serviços.

PIB da indústria cai 1,2% em 2014 ante 2013, conforme dados do IBGE. No quarto trimestre, ele recuou 0,1% contra o terceiro e 1,9% em relação ao mesmo período de 2013.

Para integra: <http://goo.gl/vz1H8H>

Fonte: Portal Diário Comércio, Indústria Serviços.

Dados divulgados pela CNI indicam que, embora tenha crescido 1,9% em fevereiro, o faturamento real da indústria permanece em nível significativamente baixo: 9,6% inferior ao valor observado há 12 meses.

Para integra: <http://goo.gl/3fAKZE>

Fonte: Portal da Indústria/CNI – Indicadores Industriais.

Indústria da transformação – Fim da desoneração terá grande impacto. Estudo da FIESP calcula aumento entre R\$ 9,3 bilhões e R\$ 12,2 bilhões anuais na carga tributária do setor. Íntegra do estudo da FIESP: <http://goo.gl/JuWAb>

Para integra: <http://goo.gl/ATNYGW>

Fonte: Portal Diário do Comércio.

Índice de Medo do Desemprego aumentou 32,1%, subindo de 74,8 para 98,8 entre dezembro de 2014 e março de 2015. Essa foi a maior taxa de crescimento do Indicador desde o início da série, entre 2000 e 2003.

Para integra: <http://goo.gl/o8vKQR>

Fonte: Portal da Indústria/CNI – Indicadores CNI.

Agenda do Sistema FIERN

10 às 16h - 23 de abril de 2015.

Rodada de Negócios Brasil - Alemanha (Estado de Rheinland-Pfalz).

Inscrições: CNI/FIERN. Telefones (84) 3204 6309 /

3204 6364. Inscrições até o dia 18 de abril.

Local: Hotel Sehrs – Via Costeira - Natal-RN.

Interesse MPE

Empreendedorismo atrai três em cada dez brasileiros

A taxa total de empreendedorismo no Brasil atingiu, em 2014, o seu maior índice de todos os tempos. De acordo com a nova pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM), realizada no Brasil pelo Sebrae e pelo Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBQP), três em cada dez brasileiros adultos entre 18 e 64 anos possuem uma empresa ou estão envolvidos com a criação de um negócio próprio. Em dez anos, essa taxa de empreendedorismo saltou de 23%, em 2004, para 34,5%. Metade da taxa corresponde aos empreendedores novos – com menos de três anos e meio de atividade – e a outra metade, aos donos de negócios já estabelecidos há mais tempo.

“Quando comparado com os países que compõem o Brics, o Brasil é a nação com a maior taxa de empreendedorismo, ficando quase oito pontos percentuais à frente da China, com uma taxa de 26,7%”, ressalta o presidente do Sebrae, Luiz Barretto. A Índia tem uma taxa de empreendedorismo de 10,2%, a África do Sul de 9,6% e a Rússia de 8,6%. O número de brasileiros que já têm uma empresa, ou que estão envolvidas na criação de uma, é superior, também, a países como Estados Unidos (20%), Reino Unido (17%), Japão (10,5%), Itália (8,6%) e França (8,1%).

Para integra: <http://goo.gl/hUrbL4> - Fonte: Portal do Sistema FIERN.

Câmara aprova texto-base do Projeto que trata da Terceirização

Texto ainda poderá ser alterado na próxima semana, quando pontos polêmicos serão votados separadamente.

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (08.04) o texto-base do Projeto de Lei 4330/04, que regulamenta os contratos de terceirização no setor privado e para as empresas públicas, de economia mista, suas subsidiárias e controladas na União, nos Estados, no Distrito Federal e nos Municípios. Foram 324 votos a favor do texto, 137 contra e 2 abstenções.

Um acordo de procedimentos entre os partidos deixou a votação dos destaques para a próxima terça-feira (14.04), quando pontos polêmicos deverão ser decididos em votações separadas.

O substitutivo apresentado pelo deputado Arthur Oliveira Maia (SD-BA), que relatou a matéria em Plenário, em nome das comissões, manteve, por exemplo, a possibilidade de a terceirização ocorrer em relação a qualquer das atividades da empresa. O texto não usa os termos atividade-fim ou atividade-meio, permitindo a terceirização de todos os setores de uma empresa. Os opositores do projeto argumentam que isso provocará a precarização dos direitos trabalhistas e dos salários. Esse deve ser um dos pontos a serem debatidos por meio de destaques na próxima semana.

De acordo com o relator, o texto segue “uma linha média capaz de atender os trabalhadores, os empresários e a economia brasileira”, destacando que muito da precarização do trabalho terceirizado decorre da falta de uma regulamentação.

Para integra: <http://goo.gl/Y8zZD9> - Fonte: Portal Câmara Notícias.

Constituída Comissão Especial para tratar de parcelamento de dívidas para optantes pelo Simples

Instalada, na Câmara dos Deputados, Comissão Especial para discutir o PLP 25/2007 de autoria do deputado Barbosa Neto (PMDB/GO), que trata da ampliação dos prazos de parcelamento dos débitos para micro e pequenas empresas.

A CNI é favorável a proposta, visto que a ampliação do parcelamento de passivo tributário é uma forma de oxigenar as micro e pequenas empresas em difícil situação financeira, propiciando a continuidade ou até mesmo a retomada de suas atividades. Além disso, o parcelamento dos débitos revela-se uma forma de viabilizar o recebimento pela fazenda pública, o que seria inviável se os pagamentos tivessem que ser feitos em sua totalidade.

A Comissão será presidida pelo deputado Jorginho Mello (PR/SC) e relatada pelo deputado João Arruda (PMDB/PR).

Link do PLP 25/2007: <http://goo.gl/OeUp77> - Fonte: Informativo da CNI – Novidades Legislativas 21.

Interesse Geral da Indústria

Mercado espera inflação de 8,2% e retração no PIB de 1,01% em 2015, indica o Boletim *Fucus*

Investidores e analistas do mercado financeiro já estimam para 2015 inflação de 8,2%, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O IPCA é calculado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com o objetivo de oferecer a variação dos preços no comércio para o público final.

A estimativa está no boletim Focus divulgado semanalmente pelo Banco Central. A projeção para o crescimento da economia também se mantém pessimista. A nova expectativa mostra **retração de 1,01%**. Esse resultado se dará, de acordo com a publicação, em razão da **retração prevista de 2,64% na produção industrial**.

A taxa de câmbio estimada para dezembro de 2015 ficará em **R\$ 3,25**. A taxa básica da economia (Selic), prevista para o mesmo período, foi mantida em **13,25% ao ano**. Os preços administrados, fixados ou controlados pelo Governo, como a gasolina e eletricidade, terão um reajuste de 13% na perspectiva do mercado financeiro.

No setor externo, melhorou a estimativa para o **déficit em conta-corrente**: passou para **US\$ 77 bilhões**, com a melhora na projeção do **saldo na balança comercial**, agora em **US\$ 4,02 bilhões**. Os investimentos estrangeiros diretos esperados chegarão a **US\$ 56 bilhões**.

Para integra: <http://goo.gl/xl17cU> - Fonte: Portal EBC Agência Brasil.

| Informativo MPE FIERN | Informativo da Micro e Pequena Empresa - Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte.

| Presidente da FIERN e COMPEM/CNI: Amaro Sales de Araújo.

| Presidente do COMPEM/FIERN: Heyder de Almeida Dantas.

| Para mais informações – Ernani Bandeira de Melo Neto – Assessor Técnico Corporativo - ernanibandeira@fiern.org.br.

| Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 2860 - Lagoa Nova - Natal/RN | CEP: 59075-900 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.